

## ESP-MG marca presença no Dia Nacional da Luta Antimanicomial

*Desfile reivindicou tratamento digno e inclusivo para pessoas em sofrimento mental* 19 de Maio de 2016 , 15:16

Atualizado em 19 de Maio de 2016 , 17:08



18 de maio é a data símbolo da luta contra a exclusão das pessoas com sofrimento mental grave, da defesa de tratamentos dignos e inclusivos, de promoção de novos laços sociais, da organização dos usuários, familiares, trabalhadores e da sociedade em torno desta causa.

Em comemoração à data, pelo 19<sup>a</sup> ano consecutivo, a **Escola de Samba "Liberdade Ainda que Tam Tam"** ocupou as ruas centrais de Belo Horizonte. Com o tema **"Eles passarão, nós passarinho"**, realizou um desfile festivo, alegre e colorido, mostrou que a loucura pode circular livremente em todos os espaços, que a cidade é de todos. O desfile é um evento tradicional, que marca a cena política e cultural de Belo Horizonte. É organizado pelo **Fórum Mineiro de Saúde Mental e Associação de Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais (ASUSSAM)**.

Neste ano, contou com o apoio de diversas instituições e profissionais, além de usuários e familiares, de diversos municípios do estado. A **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)** também esteve presente representada pelos servidores **Rodrigo**

**Chaves, Ana Regina Machado, Daniene Santos e Marcelo Arinos do Núcleo de Redes de Atenção à Saúde (NRAS).**

“O desfile deste ano, para além da defesa de uma sociedade sem manicômios, veio fortemente marcado pela defesa dos avanços conquistados nos últimos anos, nos campos das políticas públicas de saúde mental, pela defesa do Sistema Único de Saúde (SUS)”, esclarece Rodrigo Chaves.



**Eles passarão, nós passarinho**

O trecho do poema de **Mário Quintana**, intitulado “Poeminha do Contra”, foi tomado com empréstimo como tema central do movimento e para marcar a disposição e a resistência da luta.

**Marcus Vinicius: Presente!**

Homenageado no desfile, **Marcus Vinicius de Oliveira**, também conhecido como Marcus Matraga, era ativista antimanicomial e um dos principais militantes da reforma psiquiátrica e da saúde mental no Brasil. Em fevereiro de 2016, Marcus foi assassinado no município de Salinas das Margaridas, na Bahia.

Uma ala do cortejo foi especialmente dedicada à sua memória, portando faixas com os dizeres “**Valentes ocupam: Marcus Vinicius: Presente!**”, os participantes pediram agilidade na investigação de sua morte.

*Por ASCOM/ESP-MG*

Disponível em: <http://www.esp.mg.gov.br/edital-002-2017-saude-publica/story/1497-esp-mg-marca-presenca-no-dia-nacional-da-luta-antimanicomial>